

“Negociadores da dívida” 129

por Mara Luquet
de São Paulo

O NMB Bank está longe de ser um grande credor da dívida brasileira. O Brasil deve hoje ao banco de origem holandesa apenas US\$ 150 milhões, valor pequeno se comparado ao valor total da dívida externa do País que é de US\$ 121,3 bilhões. Mas sem dúvida, o NMB já provou ser um dos bancos mais ativos nas operações com dívidas brasileiras. “Mais do que credores nós somos negociadores da dívida”, reconhece Jacques Kemp, representante do banco no Brasil.

Só neste semestre, o NMB já negociou US\$ 950 milhões de títulos da dívida do País, entre conversão e compra e

venda de papéis. O banco também alcançou o primeiro lugar nos leilões de conversão realizados em março e maio. No leilão de abril, o NMB ficou na segunda posição, perdendo apenas para o Citibank, que arrematou US\$ 76,5 milhões. No último leilão, a posição do NMB cai para o quinto lugar, “porque foi muito alto o deságio da área incentivada e resolvemos esperar um pouco”, explica Kemp.

Ao analisar os quatro leilões realizados, Kemp mostra que embora o NMB não esteja como o primeiro colocado no total de recursos arrematados dos leilões, perde para o Citibank, ele é líder absoluto em número de projetos (33 no total), o que indica um número grande de clientes.